

Editor: Miguel Gus

Alcohol consumption in young adults and incident hypertension: 20-year follow-up from the Coronary Artery Risk Development in Young Adults Study

Halanych JH, Safford MM, Kertesz SG, Pletcher MJ, Kim YI, Person SD, et al. *Am J Epidemiol.* 2010;171:532-9.

Comentários: Guilherme Luís Menegon¹, Jeruza Lavanholi Neyeloff¹, Miguel Gus¹

DESCRIÇÃO DO ESTUDO

O consumo moderado de álcool tem sido associado, em estudos observacionais, a uma menor incidência de doenças cardiovasculares. No entanto, a associação entre hipertensão arterial e consumo de álcool permanece controversa. O presente estudo procurou, mais uma vez, identificar a existência de associação entre o consumo de álcool e a incidência de hipertensão arterial sistêmica.

Com base na CARDIA, coorte de adultos jovens afro-americanos e caucasianos de quatro estados americanos seguidos por 20 anos, selecionaram-se 4.711 indivíduos. No momento do recrutamento, entre 1985 e 1986, eles não tinham hipertensão, tinham pelo menos uma medida de pressão arterial e apresentavam registros sobre o consumo de álcool. O fator em estudo foi o consumo de álcool avaliado por meio do questionamento sobre o consumo de bebida alcoólica no último ano, seguido da quantificação do consumo e da classificação segundo as categorias do NIAAA (National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism). O desfecho clínico foi hipertensão arterial sistêmica, segundo os critérios do JNC 7 (Seventh Report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure)¹.

Ao se realizarem a regressão logística após a estratificação (homens afro-americanos, mulheres afro-americanas, homens caucasianos e mulheres caucasianas) e o controle para principais fatores de risco cardiovasculares (à exceção de atividade física) e para aspectos socioeconômicos (educação e renda), o único grupo que apresentou redução estatisticamente significativa no risco de incidência de hipertensão foi o das mulheres caucasianas, e o resultado de maior impacto foi no grupo de consumo de álcool de 7 ou mais doses por semana (HR 0,25; IC 95% 0,10-0,65).

COMENTÁRIO

Os resultados do presente estudo não demonstram uma clara associação entre padrão de consumo de álcool e maior ou menor incidência de hipertensão. O fato de a população estudada ser constituída por afro-americanos e caucasianos seguidos por um longo período aumenta a sua validade externa. No entanto, podem-se identificar alguns vieses. Não houve controle adequado para atividade física na análise multivariada, as medidas de álcool são baseadas em entrevistas, e não em amostras biológicas, e há a possibilidade da existência de potenciais fatores de confusão residuais, tais como outros aspectos socioeconômicos. Apesar disso, o estudo é bem conduzido e os seus resultados, em comparação com outros estudos (Nurse's Health Study II², Women's Health Study³, Physicians Health Study⁴, Atherosclerosis Risk in Communities – ARIC⁵), reforçam que ainda não há conclusões definitivas sobre o papel do consumo de álcool na incidência de hipertensão.

REFERÊNCIAS

1. Chobanian AV, Bakris GL, Black HR, Cushman WC, Green LA, Izzo Jr JL, et al. The Seventh Report of the Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure: The JNC 7 Report. *JAMA.* 2003;289:2560-71.
2. Naimi TS, Brown DW, Brewer RD, et al. Cardiovascular risk factors and confounders among nondrinking and moderate drinking U.S. adults. *Am J Prev Med.* 2005;28:369-73.
3. Thadhani R, Camargo CA Jr, Stampfer MJ, et al. Prospective study of moderate alcohol consumption and risk of hypertension in young women. *Arch Intern Med.* 2002;162:569-74.
4. Sesso HD, Cook NR, Buring JE, et al. Alcohol consumption and the risk of hypertension in women and men. *Hypertension.* 2008;51:1080-7.
5. Fuchs FD, Chambless LE, Whelton PK, et al. Alcohol consumption and the incidence of hypertension: the Atherosclerosis Risk in Communities Study. *Hypertension.* 2001;37:1242-50.